



PBPC
ISSN 2674-9432



Qualis A3
CAPES 2021-2024



DOI - Crossref

Latindex



Indexado no
Acadêmico

PROTAGONISMO JUVENIL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA INTERVENÇÃO COM JOGOS E ESPORTES NÃO TRADICIONAIS NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL

Ana Rachel da Silva e Silva, Odélio Joaquim da Costa



<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n2p1473-1479>

Artigo recebido em 29 de Fevereiro e publicado em 29 de Abril de 2026

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

Este estudo analisa de que forma a Educação Física escolar, orientada pela Abordagem Crítico-Emancipatória, pode contribuir para o desenvolvimento do protagonismo juvenil por meio do ensino de jogos e esportes não tradicionais no Ensino Médio Integral. Trata-se de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, inspirada na pesquisa-ação, desenvolvida em uma escola pública de tempo integral no estado do Tocantins. A intervenção pedagógica consistiu na aplicação de uma sequência didática com as modalidades Tag Rugby, Pickleball, Lacrosse, Curling adaptado e Cornhole. Os instrumentos de coleta de dados incluíram observação participante, registros pedagógicos, questionário estruturado e diário de campo dos estudantes. Os resultados indicaram desconhecimento prévio das modalidades, elevado engajamento e ampliação do repertório da cultura corporal. Evidenciaram-se também manifestações das dimensões do protagonismo juvenil — autonomia, participação, competência e solidariedade — especialmente na tomada de decisões e organização das atividades. Conclui-se que a inserção de jogos e esportes não tradicionais, articulada à Abordagem Crítico-Emancipatória, constitui estratégia potente para ressignificar a Educação Física escolar e fortalecer a participação dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Protagonismo juvenil; Ensino Médio Integral; Esportes não tradicionais.



ABSTRACT

This study analyzes how school Physical Education, guided by the Critical-Emancipatory Approach, can contribute to the development of youth protagonism through the teaching of non-traditional games and sports in Full-Time High School. It is a qualitative-quantitative study, inspired by action research, conducted in a public full-time school in the state of Tocantins, Brazil. The pedagogical intervention consisted of the implementation of a didactic sequence involving the following modalities: Tag Rugby, Pickleball, Lacrosse, adapted Curling, and Cornhole. Data collection instruments included participant observation, pedagogical records, a structured questionnaire, and students' field journals. The results indicated a prior lack of knowledge about the modalities, high levels of engagement, and an expansion of the students' body culture repertoire. Evidence was also found of the development of dimensions of youth protagonism—autonomy, participation, competence, and solidarity—especially in decision-making and the organization of activities. It is concluded that the inclusion of non-traditional games and sports, articulated with the Critical-Emancipatory Approach, constitutes a powerful strategy to reframe school Physical Education and strengthen student participation.

Keywords: School Physical Education; Youth Protagonism; Full-Time High School; Non-traditional Sports.

Instituição afiliada – Universidade Federal do Tocantins - UFT

Autor correspondente: *Ana Rachel da Silva e Silva*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar brasileira ainda apresenta marcas de um modelo tradicional centrado na reprodução de modalidades esportivas hegemônicas, frequentemente limitado ao chamado “quarteto fantástico” — futebol, voleibol, basquetebol e handebol. Tal configuração tende a restringir a participação dos estudantes e reduzir o potencial formativo da disciplina.

Diante desse cenário, torna-se necessário o desenvolvimento de práticas pedagógicas que ampliem o repertório da cultura corporal e favoreçam a participação ativa dos estudantes. A Abordagem Crítico-Emancipatória propõe compreender o movimento humano como linguagem, valorizando processos reflexivos, dialógicos e participativos.

No âmbito do Ensino Médio Integral, o protagonismo juvenil destaca-se como princípio orientador, ao enfatizar a autonomia, a participação e a corresponsabilidade dos estudantes no processo educativo.

Parte-se da hipótese de que a inserção de jogos e esportes não tradicionais nas aulas de Educação Física, articulada à Abordagem Crítico-Emancipatória, favorece o desenvolvimento do protagonismo juvenil.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar de que maneira a inserção de jogos e esportes não tradicionais contribui para o desenvolvimento do protagonismo juvenil nas aulas de Educação Física no Ensino Médio Integral.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa, com inspiração na pesquisa-ação, considerando a atuação da professora-pesquisadora no desenvolvimento, acompanhamento e análise da intervenção pedagógica no contexto escolar. Essa abordagem justifica-se pela inserção direta da pesquisadora no campo, possibilitando a articulação entre prática pedagógica e produção de conhecimento, bem como a construção coletiva do processo educativo.

O estudo foi realizado em uma escola pública de Ensino Médio Integral, localizada no estado do Tocantins, Brasil. Participaram da pesquisa estudantes de uma turma da 1ª série do ensino médio, composta por 28 alunos, com idades entre 15 e 17 anos, dos quais 25 formalizaram participação mediante assinatura dos termos éticos.



A intervenção pedagógica consistiu na implementação de uma sequência didática estruturada, desenvolvida ao longo de 14 semanas, com encontros semanais de duas aulas consecutivas de 50 minutos cada, totalizando uma experiência contínua e sistemática no período de setembro a dezembro de 2025. A proposta foi construída de forma colaborativa entre professora-pesquisadora e estudantes, contemplando as modalidades Tag Rugby, Pickleball, Lacrosse, Curling adaptado e Cornhole, organizadas em blocos de duas a três aulas por modalidade.

Para a produção dos dados, foram utilizados diferentes instrumentos: a observação participante, com registro sistemático das interações e comportamentos dos estudantes durante as aulas; os registros pedagógicos elaborados pela professora-pesquisadora; a aplicação de questionário estruturado, com questões fechadas voltadas à identificação de percepções e níveis de engajamento; e o diário de campo dos estudantes, no qual foram registradas impressões, aprendizagens e reflexões acerca das experiências vivenciadas.

Os dados qualitativos foram analisados por meio de análise de conteúdo temática, conforme proposta de Bardin, envolvendo etapas de unitarização e categorização, o que possibilitou a organização das informações em categorias relacionadas ao protagonismo juvenil — autonomia, participação, competência e solidariedade. Os dados quantitativos, provenientes do questionário, foram tratados por meio de estatística descritiva, utilizando frequência absoluta e percentual, com o objetivo de complementar a análise qualitativa. A triangulação entre os diferentes instrumentos garantiu maior consistência e confiabilidade na interpretação dos dados.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram, inicialmente, um desconhecimento prévio significativo das modalidades propostas, reportado por 95,6% dos estudantes, o que indica a limitação do repertório da cultura corporal no contexto investigado.

Após a intervenção pedagógica, observou-se um aumento expressivo no engajamento dos estudantes, com índices variando entre 65% e 78% de participação ativa nas atividades, além de maior envolvimento nas dinâmicas propostas. Esse movimento foi acompanhado pela ampliação do repertório cultural, evidenciada pela familiarização com novas práticas corporais e pela maior disposição para experimentação.



No que se refere ao protagonismo juvenil, os dados revelaram manifestações consistentes em diferentes dimensões analíticas. A autonomia foi observada na participação dos estudantes na criação, adaptação e negociação de regras, assumindo papel ativo na organização das aulas. A dimensão participação destacou-se pelo aumento da inclusão, especialmente de estudantes que anteriormente apresentavam baixa adesão às aulas de Educação Física.

Em relação à competência, verificou-se o desenvolvimento de habilidades específicas associadas às modalidades trabalhadas, bem como maior segurança na execução das atividades. Já a solidariedade manifestou-se por meio de atitudes de cooperação, respeito e apoio mútuo entre os estudantes, evidenciando um ambiente de aprendizagem mais colaborativo.

De modo geral, os resultados indicam que a organização das aulas a partir da flexibilização de regras, do uso de materiais alternativos e da inserção de momentos de diálogo contribuiu para a construção coletiva das práticas corporais, favorecendo o engajamento e o desenvolvimento do protagonismo juvenil.

4 CONCLUSÃO

A inserção de jogos e esportes não tradicionais, articulada à Abordagem Crítico-Emancipatória, mostrou-se uma estratégia eficaz para a promoção do protagonismo juvenil nas aulas de Educação Física. A proposta desenvolvida contribuiu para a ampliação do repertório da cultura corporal dos estudantes, o aumento do engajamento nas aulas e o fortalecimento de dimensões como autonomia e participação no processo educativo.

Entretanto, a efetivação de práticas pedagógicas dessa natureza está condicionada a fatores como condições estruturais adequadas, tempo pedagógico para planejamento e desenvolvimento das aulas, bem como à formação continuada dos docentes. Tais elementos configuram-se como desafios recorrentes no contexto escolar e demandam atenção no âmbito das políticas educacionais e da organização do trabalho pedagógico.

Dessa forma, conclui-se que a diversificação dos conteúdos da Educação Física, aliada a abordagens pedagógicas participativas, constitui um caminho promissor para a ressignificação da disciplina no Ensino Médio Integral, ao



favorecer práticas mais inclusivas, críticas e alinhadas às demandas formativas contemporâneas.

5 REFERÊNCIAS